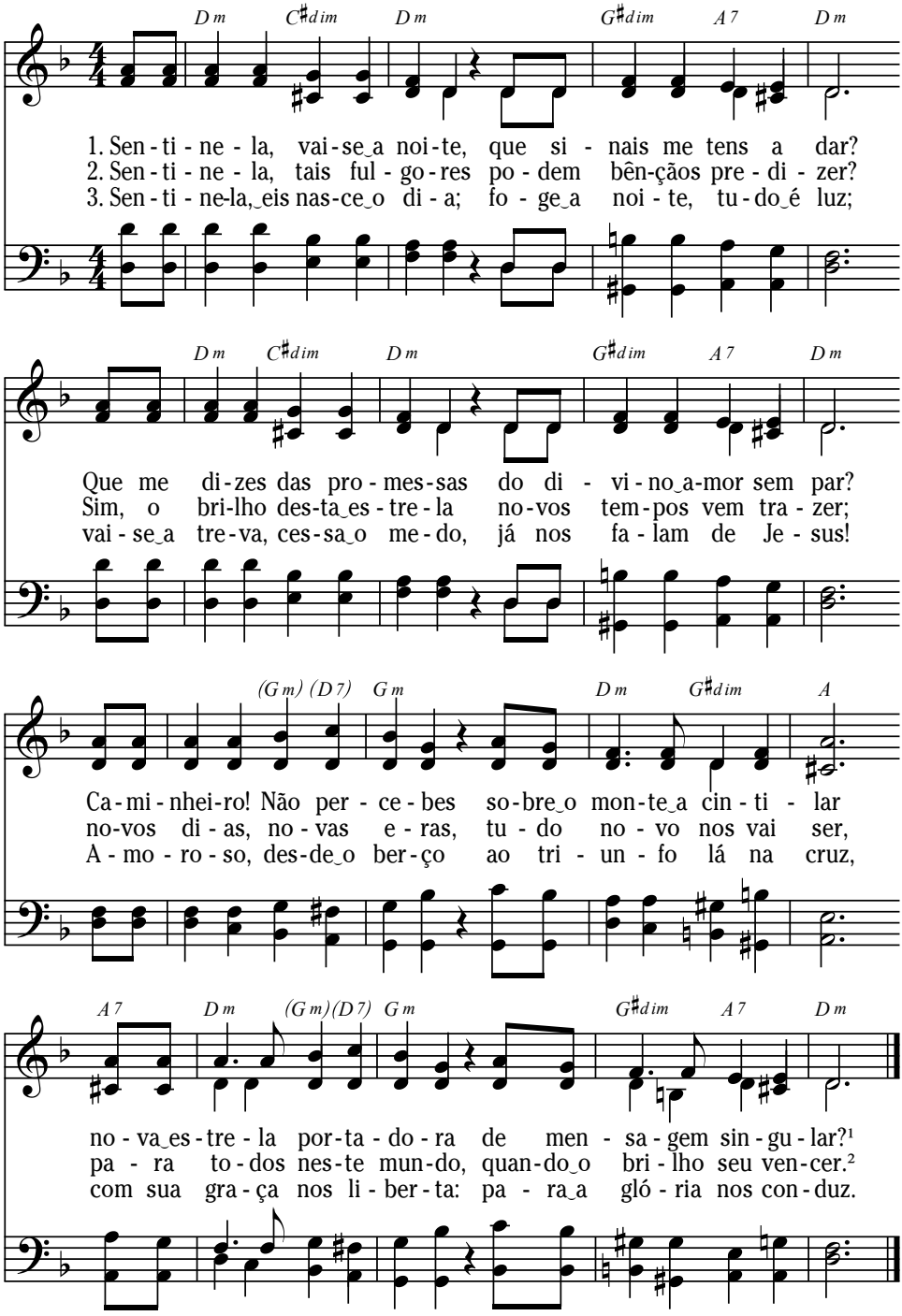
Sentinela, vai-se a noite

1

D m C♯dim D m G♯dim A 7 D m
1. Sen - ti - ne - la, vai - se_a noi - te, que si - nais me tens a dar?
2. Sen - ti - ne - la, tais ful - go - res po - dem bên-çãos pre - di - zer?
3. Sen - ti - ne-la, eis nas-ce_o di - a; fo - ge_a noi - te, tu - do é luz;
D m C♯dim D m G♯dim A 7 D m
Que me di-zes das pro - mes-sas do di - vi - no_a-mor sem par?
Sim, o bri-lho des-ta_es - tre - la no-vos tem-pos vem tra - zer;
vai - se_a tre-va, ces-sa_o me - do, já nos fa - lam de Je - sus!
(G m) (D 7) G m D m G♯dim A
Ca - mi - nhei-ro! Não per - ce - bes so-bre_o mon-te_a cin - ti - lar
no-vos di - as, no - vas e - ras, tu - do no - vo nos vai ser,
A - mo - ro - so, des-de_o ber-ço ao tri - un - fo lá na cruz,
A 7 D m (G m) (D 7) G m G♯dim A 7 D m
no - va_es - tre - la por-ta - do - ra de men - sa - gem sin - gu - lar?[1]
pa - ra to - dos nes-te mun-do, quan-do_o bri - lho seu ven-cer.[2]
com sua gra - ça nos li - ber - ta: pa - ra_a gló - ria nos con - duz.

Watchman, tell us of the night

Letra: John Bowring, 1825; trad. Antônio de Campos Gonçalves, 1949

Música: Jaime C. Diniz, 1957; arr. João Wilson Faustini, 1970

Letra e música: Domínio público. Arranjo: © Copyright de João Wilson Faustini, 1970 - Usado com permissão

ADEUS

87 87 D

[1](Is 21.11) [2](Is 42.9)